



B0085

### **VERIFICAÇÃO DAS ALTERAÇÕES DA FUNÇÃO HEPÁTICA EM PACIENTES COM GLICOGENOSES TIPO I E TIPO III**

Erika Kapitzky Martins (Bolsista PIBIC/CNPq) e Prof. Dr. Carlos Eduardo Steiner (Orientador), Faculdade de Ciências Médicas - FCM, UNICAMP

As glicogenoses tipo I e III fazem parte de um grupo de doenças metabólicas hereditárias do metabolismo dos carboidratos e são causadas, respectivamente, pela deficiência enzimática da glicose-6-fosfatase e da enzima desramificadora do glicogênio. A primeira é uma enzima hepática sendo que as principais manifestações da doença se referem a alterações metabólicas do fígado, tendo hipoglicemia como uma das primeiras manifestações. Além disso, indivíduos com essa condição apresentam hepatomegalia, hiperuricemia, acidose láctica, elevados níveis de triglicérides e colesterol. A glicogenose tipo III possui quadro clínico semelhante ao tipo I e inclui manifestações musculares, podendo ter início tardio e sintomas mais leves. Não há aumento de lactato e do ácido úrico nessa forma. O tratamento é feito pela associação com uma dieta associada a medicamentos. A terapia nutricional consiste na parte mais importante do tratamento e tende a prevenir a hipoglicemia, normalizar os níveis de lipídios e estabilizar as alterações metabólicas. Com o objetivo de caracterizar as alterações laboratoriais envolvendo a função hepática em pacientes com glicogenoses tipo I e III, comparando-as antes e após o início do tratamento nutricional, foram analisados prontuários dos pacientes do Hospital das Clínicas da Unicamp. Os resultados foram avaliados com uma análise estatística com variáveis simples dos dados colhidos.

Função hepática - Glicogenose - Von Gierke